Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 12, dezembro 2017.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Thaline Silva Oliveira – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Dezembro - 2017

O custo da cesta básica diminuiu em Ilhéus e Itabuna no mês de dezembro. Em Ilhéus, a queda foi de 3,69%, passando de R$325,24 em novembro para R$313,25 em dezembro. Na cidade de Itabuna, a diminuição foi de 2,34%, passando de R$311,09 em novembro para R$303,80 em dezembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, os produtos que apresentaram redução no preço foram: banana da prata, feijão, café, tomate, leite, arroz e pão. Os produtos que apresentaram alta nos preços, tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, foram açúcar, óleo de soja e carne.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro	313,25	-3,69	303,80	-2,34
Novembro	325,24	1,84	311,09	3,02
Outubro	319,36	3,46	301,98	-2,28
Setembro	308,69	-6,02	309,02	0,60
Agosto	328,45	-6,43	307,18	-2,46
Julho	351,03	4,33	314,92	-0,49
Junho	336,46	-1,65	316,48	-1,38
Maio	342,11	-4,33	320,92	-0,82
Abril	357,61	3,57	323,58	4,00
Março	345,29	1,79	311,13	-0,78
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana da prata foi o item que apresentou maior redução (14,15%), cujo preço médio passou de R$5.86/dúzia em Novembro para R$5,03/dúzia em Dezembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (12,31%), café (4,92%), pão (4,35%), feijão (2,31%), arroz (1,14%), e o leite (0,29%). Em contrapartida, o preço do óleo (6,82%), farinha (3,17%), açúcar (1,34%), carne (0,92%) e a manteiga (0,04%) tiveram aumento de preço em dezembro (Tabela 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,75	21,95	4,50	98,78	25h 12min
Leite (L)	3,41	3,40	6,00	20,40	5h 12min
Feijão (Kg)	3,84	3,75	4,50	16,88	4h 18min
Arroz (Kg)	2,67	2,64	3,60	9,50	2h 25min
Farinha (Kg)	5,37	5,54	3,00	16,62	4h 14min
Tomate (Kg)	3,33	2,92	12,00	35,04	8h 56min
Pão (Kg)	6,66	6,37	6,00	38,22	9h 45min
Café(Kg)	19,65	18,69	0,30	5,61	1h 25min
Banana (Dz)	5,86	5,03	7,50	37,73	9h 37min
Açúcar (Kg)	2,24	2,27	3,00	6,81	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,52	3,76	1,00	3,76	0h 57min
Manteiga (Kg)	31,85	31,86	0,75	23,90	6h 05min
Total				313,25	79h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução do custo da cesta básica em Ilhéus aumentou o poder de compra do trabalhador em dezembro. O comprometimento do rendimento líquido que era 37,73% em novembro, passou para 36,33% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da

cesta básica passou de 83 horas em novembro para 79 horas e 56 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	0,92	4,18	0,37	-1,97
Leite (L)	6,00	-0,29	-2,30	-15,21	1,19
Feijão (Kg)	4,50	-2,31	-40,94	-41,31	-31,32
Arroz (Kg)	3,60	-1,14	-15,41	-19,29	-20,00
Farinha (Kg)	3,00	3,17	-3,15	-10,93	-11,92
Tomate (Kg)	12,00	-12,31	-20,44	12,31	-5,81
Pão (Kg)	6,00	-4,35	-4,64	-2,90	-2,15
Café(Kg)	0,30	-4,92	-2,09	4,08	-1,27
Banana (Dz)	7,50	-14,15	10,06	-23,67	-14,89
Açúcar (Kg)	3,00	1,34	-22,26	-36,59	-34,77
Óleo (900 mL)	1,00	6,82	-3,84	-7,84	-13,76
Manteiga (Kg)	0,75	0,04	-11,45	4,37	-2,18
Total		-3,69	-6,90	-9,14	-8,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Novembro de 2017 a Dezembro de 2017
**Julho de 2017 a Dezembro de 2017
***Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017
****Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de dezembro atingiria o valor de R$939,75, equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução de 6,90% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior redução de preço foi o feijão (40,94%) e o item que sofreu a maior elevação foi a banana (10,06%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica reduziu 9,14%. Nesse período, o feijão apresentou a maior redução de preço (41.31%), enquanto o tomate sofreu a maior elevação (12,31%) (Tabela 3).

No ano de 2017, janeiro a dezembro, a cesta básica em Ilhéus reduziu 8,34%. Dentre os itens que apresentaram redução, o óleo de

soja teve a maior queda (34,77%), seguido pela banana da prata (31,32%), manteiga (14,89%) e o óleo (13,76), enquanto o arroz (1,19%), foi o único item que teve aumento.

Em Itabuna, a banana da prata foi o item que apresentou maior redução no preço (10,39%), seguido por feijão (7,26%), café (4,80%), tomate (3,00%), manteiga (2,50%), leite (2,40%), arroz (1,99%), farinha de mandioca (1,02%) e pão (0,27%). Apenas três itens apresentaram aumento no preço, sendo eles: açúcar (1,81%), óleo de soja (0,83%) e carne (0,28%) (Tabela 5).

A diminuição no custo da cesta básica em dezembro implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,09% em novembro para 35,24% em dezembro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta diminuiu, passando de 79 horas e 23 minutos em novembro para 77 horas e 31 minutos em dezembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,72	21,78	4,50	98,01	25h 0min
Leite (L)	3,34	3,26	6,00	19,56	4h 59min
Feijão (Kg)	3,58	3,32	4,50	14,94	3h 48min
Arroz (Kg)	2,51	2,46	3,60	8,86	2h 15min
Farinha (Kg)	4,90	4,85	3,00	14,55	3h 42min
Tomate (Kg)	2,67	2,59	12,00	31,08	7h 55min
Pão (Kg)	7,37	7,35	6,00	44,10	11h 15min
Café(Kg)	18,77	17,88	0,30	5,36	1h 22min
Banana (Dz)	4,81	4,31	7,50	32,33	8h 15min
Açúcar (Kg)	2,21	2,25	3,00	6,75	1h 43min
Óleo (900 mL)	3,61	3,64	1,00	3,64	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,66	32,83	0,75	24,62	6h 16min
Total				303,80	77h 31min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$ 911,40, equivalente a 1,05 vezes o salário mínimo líquido. Nos últimos seis meses, houve redução de 4,01% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou a maior redução (41,46%) e a banana da prata o maior aumento (42,74%).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna também reduziu, 4,77%. Nesse período o feijão apresentou a maior redução (42,47%) e a manteiga o maior aumento (15,59%).

No ano de 2017, janeiro a dezembro, a cesta básica em Itabuna reduziu 4,36%. Dentre os itens que apresentaram redução, o feijão exibiu a maior queda de preço (34,52%), enquanto o pão (14,49%) e a manteiga (10,91%) foram os itens que apresentaram maior elevação de preço (Tabela 3 e 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	0,28	3,36	-1,27	-0,23
Leite (L)	6,00	-2,40	-5,51	-1,51	-0,91
Feijão (Kg)	4,50	-7,26	-41,46	-42,47	-34,52
Arroz (Kg)	3,60	-1,99	-11,75	-16,26	-17,17
Farinha (Kg)	3,00	-1,02	-3,19	-5,64	-2,41
Tomate (Kg)	12,00	-3,00	-27,04	-3,36	-8,48
Pão (Kg)	6,00	-0,27	0,55	12,21	14,49
Café(Kg)	0,30	-4,80	-4,80	5,30	-1,81
Banana (Dz)	7,50	-10,39	42,74	-10,57	-12,58
Açúcar (Kg)	3,00	1,81	-14,77	-31,61	-31,61
Óleo (900	1,00	0,83	-6,43	-9,90	-14,35
Manteiga (Kg)	0,75	-2,50	3,36	15,59	10,91
Total		-2,34	-4,01	-4,77	-4,36

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A banana da prata registrou queda na última quinzena do ano de 2017 devido à elevação na oferta do fruto. O pico de colheita demorou um pouco mais a ocorrer e coincidiu em todas as praças

produtoras, pressionando as cotações da fruta e favorecendo os consumidores.

A redução no preço do feijão deveu-se ao volume colhido em meses recentes que ainda não foi comercializado, e a entrada da nova safra. Além disso, nos últimos dias do ano, tem-se notado queda na demanda por feijão, devido às festividades ocorridas nesse período.

A constante queda no preço do leite se deve à demanda enfraquecida e ao aumento da captação, elevando os estoques. Com o aumento da produção e o baixo consumo, há leite sobrando no mercado e a consequência é a diminuição do preço.

Com o fim da safra de inverno e o início da safra de verão, houve grande oferta de tomate no final de novembro e início de dezembro, levando à pressão baixista sobre o preço.

No mês de dezembro o preço do café apresentou comportamento diferente dos meses anteriores, com preços baixos, devido à desvalorização do tipo arábica no mercado brasileiro. A boa expectativa de colheita no início de 2018, também impulsionou a queda nos preços do café ainda em 2017

Com uma maior oferta de trigo na região produtora do Rio Grande do Sul e clima favorável, houve redução das importações, o que impactou diretamente na redução do preço da farinha de trigo, e consequentemente no preço do pão em dezembro.

As constantes altas observadas desde o mês passado no preço do açúcar se deve à expectativa de finalização mais cedo da moagem da cana-de-açúcar, de acordo com o Cepea. No entanto, essa alta vem perdendo força em dezembro, pois houve redução na demanda.

As elevadas cotações do dólar têm impulsionado o mercado de soja no Brasil e no mundo, ao ponto de alguns produtores destinarem áreas de outras culturas para o cultivo da soja. Assim, espera-se maior safra 2017/18. O maior preço da soja resulta na elevação do preço dos seus derivados, dentre eles, o óleo de soja.

Apesar dos maiores custo na produção de arroz, e muitos produtores destinarem parte da sua área produtiva para a produção de

soja, o que tem afetado a quantidade ofertada de arroz, o preço ainda está em queda em nível de consumidor. Agravando a crise vivida no setor, devido aos elevados custos e baixo preço pago ao produtor.

No mês de dezembro, o custo da cesta básica diminuiu tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, enquanto o IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, apresentou inflação (XX%) em dezembro. No ano de 2017 houve reduções no custo da cesta básica, e o último mês desse ano foi marcado também por queda no custo. Isso dá um maior fôlego ao consumidor, especialmente em um mês marcado por maiores despesas em função das festividades de fim de ano.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Aldair Barreto - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br